



Coordenadoria
do Curso de
Farmácia



PLANO DE ENSINO

CURSO: FARMÁCIA		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Integral	CURRÍCULO 2014
ANO: 2024	SEMESTRE: 1º	

UNIDADE CURRICULAR: Técnicas Laboratoriais em Parasitologia e Imunologia Clínica		
DOCENTE: Caroline Pereira Domingueti e Magna Cristina de Paiva		
UNIDADE ACADÊMICA: CCO	MODALIDADE: Obrigatória	PERÍODO: 7º
Carga Horária		
Teórica: 18	Prática: 36	Total: 54
Pré-requisito: Imunologia, Parasitologia		

EMENTA
Executar e interpretar os exames laboratoriais parasitológicos utilizados para o diagnóstico e monitoramento das principais parasitoses humanas. Orientar o paciente sobre o preparo adequado para a realização dos exames laboratoriais parasitológicos e a coleta adequada das amostras de fezes. Executar adequadamente o processamento das amostras de fezes e o controle de qualidade dos exames laboratoriais parasitológicos. Executar e interpretar os exames laboratoriais imunológicos utilizados para o diagnóstico e monitoramento de doenças inflamatórias crônicas, autoimunes e infecciosas.

OBJETIVOS

Na conclusão da unidade curricular, o acadêmico deverá ter a competência para executar e interpretar os exames laboratoriais parasitológicos utilizados para o diagnóstico, prognóstico, monitoramento e controle de cura das principais parasitoses humanas e dos exames laboratoriais imunológicos utilizados para o diagnóstico e monitoramento de doenças inflamatórias crônicas, autoimunes e infecciosas.

- Orientar o paciente sobre o preparo adequado para a realização dos exames parasitológicos e imunológicos e para a coleta adequada da amostra de fezes.
- Realizar adequadamente o processamento de amostras de fezes.
- Executar e interpretar os exames parasitológicos de interesse no cuidado do paciente com doenças causadas por protozoários, helmintos, nematelmintos, hemoparasitas, *Trypanossoma cruzi*, *Leishmania* spp., microfilárias e *Plasmodium*.
- Executar as técnicas imunológicas de aglutinação, VDRL, ELISA e imunocromatografia.
- Realizar e interpretar os exames laboratoriais imunológicos utilizados para o diagnóstico da sífilis, das hepatites virais, da infecção pelo HIV, da toxoplasmose, da artrite reumatoide e da febre reumática.
- Realizar o controle de qualidade dos exames laboratoriais parasitológicos e imunológicos.

CONTEUDO

Aulas Teóricas Expositivas

- Realização do exame parasitológico de fezes – amostras e exames específicos
- Realização do método Hoffman Pons e Janer
- Reconhecimento de formas parasitárias – Protozoários
- Reconhecimento de formas parasitárias – Platelminhos
- Reconhecimento de formas parasitárias – Nematelmintos
- Realização e interpretação de exames laboratoriais parasitológicos utilizados para detecção de Hemoparasitas
- Realização e interpretação de exames laboratoriais parasitológicos utilizados para detecção de *Trypanossoma cruzi* e *Leishmania* spp.
- Realização e interpretação de exames laboratoriais parasitológicos utilizados para detecção de Microfilárias
- Realização e interpretação de exames laboratoriais parasitológicos utilizados para detecção de *Plasmodium* spp.
- Realização e interpretação dos exames laboratoriais imunológicos de aglutinação e floculação
- Realização e interpretação dos exames laboratoriais imunológicos de precipitação e

imunofluorescência

- Realização e interpretação dos exames laboratoriais imunológicos utilizados para o diagnóstico e monitoramento da sífilis
- Realização e interpretação do exame laboratorial imunológico ELISA
- Realização e interpretação dos exames laboratoriais imunológicos teste de avidéz de IgG, imunoquimioluminescência, imunofluorimetria e radioimunoensaios
- Realização e interpretação dos exames laboratoriais imunológicos western-blot e imunocromatografia
- Realização e interpretação dos exames laboratoriais imunológicos utilizados para o diagnóstico e monitoramento das hepatites virais
- Validação de testes imunológicos

Aulas Práticas no Laboratório

- Execução do método Hoffman Pons e Janer
- Execução do exame microscópico de pool de fezes
- Reconhecimento de formas parasitárias – Protozoários, Nematelmintos, Platelminotos em pool de fezes
- Detecção de proteína C reativa, fator reumatoide e anti-estreptolisina O no soro por meio da técnica de aglutinação no látex
- Detecção de anticorpos anticardiolipina no soro para triagem da sífilis por meio da técnica VDRL
- Detecção de anticorpos contra o vírus HIV no soro por meio da técnica ELISA
- Detecção de β HCG na urina e de anticorpos contra o vírus da dengue no soro por meio da técnica de imunocromatografia

Exercícios Teóricos em Grupo e Apresentação de Seminários

- Realização do controle de qualidade em Parasitologia Clínica
- Análise e discussão de artigos de novas metodologias de diagnóstico em Parasitologia Clínica
- Validação de testes imunológicos
- Realização e interpretação da dosagem laboratorial dos marcadores tumorais
- Realização e interpretação dos exames laboratoriais imunológicos utilizados para diagnóstico e monitoramento da toxoplasmose
- Realização e interpretação dos exames laboratoriais imunológicos utilizados para diagnóstico e monitoramento da infecção pelo HIV

METODOLOGIA

Aulas expositivas com recurso de data show, aulas práticas de realização dos exames laboratoriais parasitológicos e imunológicos, atividades avaliativas teóricas de realização e interpretação dos exames laboratoriais imunológicos e de realização e interpretação de exames laboratoriais parasitológicos, atividade avaliativa prática de realização de exame microscópico de pool de fezes, exercícios teóricos em grupo, apresentação de seminários.

AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

- Atividade Avaliativa Teórica de Parasitologia Clínica – 1 atividade no valor de 3,0 pontos
- Exercício Teórico de Parasitologia Clínica – 2 exercícios no valor de 0,5 ponto cada
- Seminário em Parasitologia Clínica - 1 seminário no valor de 1,0 ponto
- Atividade Avaliativa Teórica de Imunologia Clínica – 1 atividade no valor de 3,0 pontos
- Exercício Teórico de Imunologia Clínica – 2 exercícios no valor de 0,5 ponto cada
- Seminário de Imunologia Clínica – 1 seminário no valor de 1,0 ponto
- Prova Substitutiva – 1 prova no valor de 3,0 pontos. O aluno poderá escolher a atividade avaliativa teórica de Parasitologia Clínica ou de Imunologia Clínica para ser substituída pela prova substitutiva. A prova substitutiva será realizada no final do semestre letivo em dia e horário definidos pelo professor no início do semestre letivo; o conteúdo desta prova será toda a matéria abordada durante o semestre letivo; a nota obtida nesta prova substituirá a nota da atividade avaliativa teórica que o aluno tiver escolhido apenas se a nota da prova substitutiva for maior do que a nota original. A prova substitutiva será aplicada apenas ao discente que não conseguiu acumular 6,0 pontos durante o semestre com as atividades avaliativas disponibilizadas.

REFERENCIAS

DE CARLI, Geraldo Attilio. Parasitologia clínica: seleção de métodos e técnicas de laboratório para o diagnóstico das parasitoses humanas. -ed. São Paulo: Atheneu, 200-906 p

NEVES, David Pereira (ed.). Parasitologia humana. -ed. São Paulo: Atheneu, 2010. 494 p.

SILVA, Wilmar D. da; MOTA, Ivan. Bier imunologia básica e aplicada. -ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 200- 388 p.

CRONOGRAMA DAS AULAS TEÓRICAS E AVALIAÇÕES

DATA	AULA	CONTEUDO
05/03	1 e 2	Realização do exame parasitológico de fezes – amostras, exames específicos e controle de qualidade em Parasitologia Clínica.
12/03	3	Reconhecimento de formas parasitárias – Nematelmintos
19/03	4	Realização e interpretação de exames laboratoriais parasitológicos utilizados para detecção de Hemoparasitas.
26/03	5	Realização e interpretação de exames laboratoriais parasitológicos utilizados para detecção de <i>Plasmodium</i> spp.
02/04	6	Realização e interpretação de exames laboratoriais parasitológicos utilizados para detecção de <i>Trypanossoma cruzi</i> e <i>Leishmania</i> spp.
09/04	7	Exercício 1: Controle de qualidade em Parasitologia Clínica: importância e metodologias – 0,5 pontos.
16/04	8	Atividade Avaliativa Teórico-prática - Realização e interpretação de exames laboratoriais parasitológicos e reconhecimento de formas parasitárias – 3,0 pontos
23/04	9	Realização e interpretação dos exames laboratoriais imunológicos de aglutinação e floculação
30/04	10	Realização e interpretação dos exames laboratoriais imunológicos de precipitação e imunofluorescência
07/05	11	Realização e interpretação dos exames laboratoriais imunológicos utilizados para o diagnóstico e monitoramento da sífilis
14/05	12	Realização e interpretação do exame laboratorial imunológico ELISA e teste de avidéz de IgG
21/05	13	Realização e interpretação dos exames laboratoriais imunológicos imunoquimioluminescência, imunofluorimetria, radioimunoensaios, western-blot e imunocromatografia
28/05	14	Realização e interpretação dos exames laboratoriais imunológicos utilizados para o diagnóstico e monitoramento das hepatites virais
04/06	15 e 16	Atividade Avaliativa Teórica - Realização e interpretação dos exames laboratoriais imunológicos
11/06	17 e 18	Prova Substitutiva

CRONOGRAMA DAS AULAS PRÁTICAS E AVALIAÇÕES		
DATA	AULA	CONTEUDO
05/03	1 e 2	Reconhecimento de formas parasitárias – Platelminhos.
12/03	3 e 4 5 e 6	Reconhecimento de formas parasitárias – Protozoários. Revisão imagens Platelminhos e Nematelminhos – quiz com ponto extra (0,5 pontos).
19/03	7 e 8	Execução do Método de Hoffman, Pons e Janer. Como manipular o microscópio para o diagnóstico microscópico em Parasitologia Clínica. Execução de exame microscópico de pool de fezes.
26/03	9 e 10 11 e 12	Realização e interpretação de exames laboratoriais parasitológicos utilizados para detecção de Microfilárias Execução de exame microscópico de pool de fezes e da amostra manipulada na aula anterior.
02/04	13 e 14	Execução de exame microscópico de pool de fezes.
09/04	15 e 16	Exercício Teórico 2 - Metodologias recentes em Parasitologia Clínica – 0,5 pontos Execução de exame microscópico de pool de fezes
16/04	17 e 18	Apresentação de Seminários: Estudo de caso clínico em Parasitologia Clínica – 1,0 ponto.
23/04	19 e 20	Detecção de proteína C reativa, fator reumatoide e anti-estreptolisina O no soro por meio da técnica de aglutinação no látex
30/04	21 e 22 23 e 24	Aula e Exercício Teórico – Validação de testes imunológicos
07/05	25 e 26	Detecção de anticorpos anticardiolipina no soro para triagem da sífilis por meio da técnica VDRL
14/05	27 e 28	Detecção de anticorpos contra o vírus HIV no soro por meio da técnica ELISA
21/05	29 e 30 31 e 32	Apresentação de Seminários - Realização e interpretação dos exames laboratoriais imunológicos utilizados para diagnóstico e monitoramento da toxoplasmose Apresentação de Seminários - Realização e interpretação dos exames laboratoriais imunológicos utilizados para diagnóstico e monitoramento da infecção pelo HIV
28/05	33 e 34	Detecção de β HCG na urina e de anticorpos contra o vírus da dengue no soro por meio da técnica de imunocromatografia

04/06	35 e 36	Exercício Teórico – Realização e interpretação da dosagem laboratorial dos marcadores tumorais
-------	---------	---



CURSO: Farmácia	Turno: Integral
Ano: 2023	Semestre: Primeiro
Docente Responsável: Telma Porcina Vilas Boas Dias, Gisele Cristina Rabelo Silva e Leticia Fernandes de Oliveira	

INFORMAÇÕES BÁSICAS				
Currículo 2014	Unidade curricular Bromatologia e Análise de Alimentos		Departamento CCO	
Período 7º	Carga Horária (horas aula)			Código CONTAC FA 046
	Teórica	Prática	Total	
	36	18	54	
Tipo Obrigatória	Habilitação / Modalidade Bacharelado		Pré-requisito Química Orgânica I Química Analítica Aplicada II	Co-requisito -

EMENTA
Introdução à Bromatologia. Noções gerais sobre componentes de alimentos. Umidade e sólidos totais, Cinzas e Fibras em alimentos. Lipídeos e Análise de lipídeos. Carboidratos e Análise de carboidratos. Proteínas e Análise de Proteínas. Vitaminas. Aditivos em alimentos e aromatizantes. Legislação e Fiscalização de Alimentos. Rotulagem de Alimentos. Análise Sensorial.
OBJETIVOS
Conhecer a legislação, fiscalização e rotulagem de alimentos. Capacitar o aluno a interpretar, através do estudo de técnicas apropriadas, a composição dos alimentos, como também adulterações, contaminações e falsificações. Reconhecer entre os métodos os que melhor se prestam à análise dos mais variados tipos de alimentos interpretando os resultados e comparando-os com as tabelas de composição de alimentos.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Introdução – Introdução a bromatologia. Amostragem. 2. Noções gerais sobre a composição de alimentos – Componentes principais de alimentos:



água, cinzas, sólidos totais, fibras, proteínas, lipídeos, carboidratos e vitaminas.

3. Umidade, cinzas e fibras – Análise de umidade e cinzas em alimentos. Fibras e análise de fibras em alimentos. Preparo de amostras e análise de umidade e cinzas.
4. Lipídeos – Introdução e Caracterização de óleos e gorduras. Metodologia de Análise de lipídeos.
5. Carboidratos – Introdução: funções e classificação. Reações envolvendo carboidratos. Edulcorantes. Metodologia de Análise de carboidratos.
6. Proteínas – Introdução às proteínas. Metodologia de Análise de Proteínas.
7. Vitaminas – Vitaminas lipossolúveis e hidrossolúveis. Metodologia de Análise de Vitaminas.
8. Análise Sensorial – Métodos de Análise Sensorial.
9. Rotulagem.
10. Aditivos.
11. Legislação.

METODOLOGIA DE ENSINO

- O conteúdo programático será desenvolvido através de aulas expositivas dialogadas (com apoio de recursos audiovisuais) e aulas de exercícios;
- O portal didático será utilizado para disponibilização de material, para realização de atividades de estudo dirigido, atividades em grupo, atividades avaliativas, entre outras.
- Todo o material necessário para o acompanhamento da disciplina será disponibilizado pelo professor via portal didático.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- A avaliação será realizada de forma contínua por meio de atividades avaliativas, que poderão ser individuais ou em grupo. O cronograma das atividades avaliativas e suas pontuações serão disponibilizados na primeira semana de aula, podendo ser presenciais, enviados através da plataforma Moodle ou por outro meio a ser definido pelo professor.
- A nota final será calculada de acordo com a soma das atividades realizadas ao longo do semestre letivo, totalizando 10 pontos. Serão realizadas no mínimo 3 atividades e cada atividade não valerá mais do que 4 pontos.

$$NF_1 = N_1 + N_2 + N_3 + \dots + N_n$$

- No final do semestre será aplicada uma atividade substitutiva (exame final) para os



alunos que ficaram com média acima de 5,0 e que não atingiram média 6,0, e que não estejam reprovando por falta. Essa atividade está prevista para a última semana de aula conforme o cronograma, que compreenderá todo o conteúdo do semestre e valerá 10 pontos. Para os alunos que realizarem o exame final a nota final será calculada da seguinte forma:

$$NF_2 = \frac{NF_1 + AS}{2}$$

Obs. 01: As atividades avaliativas podem sofrer alteração de formato e data.

Obs. 02: O aluno que por algum motivo perder a atividade avaliativa, terá direito a solicitar a segunda chamada por requerimento na coordenação do curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1) CECCHI, H. M. **Fundamentos Teóricos e Práticos em Análise de Alimentos**. 2 ed. Campinas: Editora da UNICAMP, 2003, 206p.
- 2) COULTATE, T.P. **Alimentos: a Química de seus componentes**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2004, 368p.
- 3) SALINAS, Rolando D. **Alimentos e nutrição: introdução à bromatologia**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008, 278 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1) EVANGELISTA, J. **Tecnologia de Alimentos**. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2008, 652p.
- 2) ALMEIDA-MURADIAN, L.B; PENTEADO, M. V. C. **Vigilância Sanitária: tópicos sobre Legislação e Análise de Alimentos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007, 203 p. (Ciências farmacêuticas)
- 3) ORDÓÑEZ PEREDA, Juan A. et al. **Tecnologia de alimentos**. Porto Alegre: Artmed, 2005, v. 1.
- 4) ORDÓÑEZ PEREDA, Juan A. et al. **Tecnologia de alimentos**. Porto Alegre: Artmed, 2005, v. 2.
- 5) FRANCO, GUILHERME. **Tabela de composição química dos alimentos**. 9.ed. São Paulo: Atheneu, 2007, 307p.



Coordenadoria
do Curso de
Farmácia



PLANO DE ENSINO

CURSO: FARMÁCIA		
GRAU ACADÊMICO: Bacharelado	TURNO: Integral	CURRÍCULO 2014
ANO : 2024	SEMESTRE: 1º	

UNIDADE CURRICULAR: Estágio VI		
DOCENTE: Angelita Cristine de Melo		
UNIDADE ACADÊMICA: CCO	MODALIDADE: Presencial	PERÍODO: 8º
Carga Horária (horas)		
Teórica: 0	Prática: 54	Total: 54
Pré-requisito: Cuidados Farmacêuticos III		

EMENTA
Gestão da farmacoterapia e outros serviços farmacêuticos na atenção primária a saúde. Articulação da cidadania, educação das relações étnico-raciais e o ensino de Ciências Farmacêuticas. Descarte de medicamentos: impacto clínico, ambiental e econômico.

OBJETIVOS
Desenvolver competências finais para a prestação de serviços farmacêuticos no contexto da Atenção Primária a Saúde, SUS.

CONTEUDO

- Atividades de campo no cuidado farmacêutico a pacientes do Sistema Único de Saúde.

METODOLOGIA

- A disciplina educação pelo paradigma de formação por competência. Há, portanto, predomínio do emprego de métodos ativos de ensino-aprendizagem e de seus equivalentes para a avaliação. Será utilizada a prática baseada na comunidade por problematização pelo Arco de Margueriez.

AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Todas as aulas serão distribuídos 10,0 (dez) pontos considerando-se as seguintes atividades clínicas:

- **Realização correta do Aprazamento ou organização dos medicamentos ou ficha de revisão da farmacoterapia:** 7,0
- **Documentação do cuidado** (pelo menos o registro do prontuário do paciente e outros quando aplicável): 2,0
- **Governança clínica:** 1,0
 - Compreende: agendar dois ou três pacientes por dupla ou trio, enviar mensagem ao paciente confirmando o agendamento no dia da marcação e lembrete de consulta no dia anterior à mesma

Prova substitutiva não é possível por sua natureza uma vez que se trata de disciplina prática com avaliação *in loco*. Não há possibilidade de substituição de avaliações práticas pela sua natureza.

A **Segunda Chamada de Avaliação** ocorrerá exclusivamente, conforme regulamentação específica, Resolução CONEP nº 012, de 4 de abril de 2018. Essa terá o mesmo valor que a atividade e ocorrerá mediante prova escrita sem consulta com o mesmo conteúdo da avaliação prática. A solicitação é feita à Coordenação de Farmácia, pede-se copiar na solicitação o e-mail: angelitamel@ufsj.edu.br para efeito de acompanhamento. São requisitos estabelecidos para fazer jus a esta avaliação no artigo 18 da referida resolução:

Art. 18. O docente responsável deve conceder Segunda Chamada de Avaliação ao discente ausente a qualquer avaliação presencial mediante solicitação à Coordenadoria de Curso, em formulário eletrônico, contendo justificativa, realizada em **até 5 (cinco) dias úteis**

após a data de realização da atividade.

§ 1º São consideradas justificativas válidas para ausência, **com apresentação de documento comprobatório:**

I – incapacidade física ou mental relativa, de ocorrência isolada ou esporádica, incompatível com a presença à atividade;

II – falecimento de membro da família em até segundo grau (cônjuge, pais, filhos, irmãos, avós, netos);

III – comparecimento, como representante discente em reuniões dos Órgãos Colegiados da UFSJ ou outras atividades relativas à representação;

IV – comparecimento a encontros e congressos estudantis na função de direção de entidade estudantil;

V – participação, como militar ou reservista, em exercício ou manobra, exercício de apresentação das reservas ou cerimônias cívicas;

- VI – participação em evento acadêmico (esportivo, científico, artístico ou cultural) **desde que representando a UFSJ.**

REFERENCIAS

BALBANI, A.P.S.; MONTOVANI, J.C. Métodos para abandono do tabagismo e tratamento da dependência da nicotina. **Rev. Bras. Otorrinolaringol.** [online]. v. 71, n.6, p. 820-827, 2005.

BENSENÖR, I.M.; MARTINS, M.A.; ATTA, J.A. **Semiologia clínica: sintomas e sinais específicos - dor- insuficiências.** 1.ed. São Paulo: Sarvier; 2002. 657p.

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Carta aberta sobre prescrição farmacêutica. Brasília: 2013a. Disponível em:

<<http://www.cff.org.br/noticia.php?id=1325&titulo=CARTA+ABERTA+SOBRE+PRESCRI%C3%87%C3%83O+FARMAC%C3%8AUTICA>>. Acesso em 23 out. 2014.

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Consulta pública no 02/2014: serviços farmacêuticos: contextualização e arcabouço conceitual. Brasília: CFF, 2014. Disponível em:

<<http://www.cff.org.br/userfiles/file/pdf/Servi%C3%A7os%20farmac%C3%AAuticos%20contextualiza%C3%A7%C3%A3o%20e%20arcabou%C3%A7o.pdf>>. Acesso em 21 jan. 2015.

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº. 585, de 29 de agosto de 2013, que regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 25 set. 2013a. Seção 1, p. 186-8.

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº. 586, de 29 de agosto de 2013c, que regula a prescrição farmacêutica e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 26 set. 2013b. Seção 1, p. 136-8.

DIPIRO, J. et al. **Pharmacotherapy: a pathophysiologic approach.** 9.ed. New York: McGraw-

Hill Medical, 2014, 2848p.

Drug Interaction Facts 2013: The Authority on Drug Interactions Lexicomp (Corporate Author). Drug Information Handbook: A Comprehensive Resource for all Clinicians and Healthcare Professionals. American Pharmacists Association. 2013

EDWARDS, C.; STILLMAN, P. **Minor illness or major diseases?** the clinical pharmacist in the community. 4.ed. United Kingdom: Pharmaceutical Press; 2006. 256p.

KAHAN, S.; MILER, R.; SMITH, E.G. In a page signs & symptoms. 2.ed. New Delhi: LWW, 2008, 384p.

KRINSKY, D.L. et al. Handbook of nonprescription drugs: an interactive approach to self-care. 18ed. Washington: American Pharmacists Association. 2014, 1041 p.

NATHAN, A. **Non-prescription Medicines**. 4.ed. London: Pharmaceutical Press, 2010, 320p.

TRUVEN HEALTH ANALYTICS. Micromedex® AltMedDex System®. Truven Health Analytics; 2018.

TRUVEN HEALTH ANALYTICS. Micromedex® Drugdex System®. Truven Health Analytics; 2018.

CRONOGRAMA DAS AULAS E AVALIAÇÕES	
AULA	CONTEUDO
1-3	Medida de pressão, pulso e antropometria Captação de novos pacientes Organização da agenda para os novos pacientes
4	Documentação do processo de cuidado no sistema dos atendimentos realizados. O que não for feito durante a aula, deverá ser encaminhado até a quarta-feira anterior a próxima aula.
5	Preparação para o atendimento de pacientes (tempo protegido de estudo). Se o estudante não trouxer o atendimento planejado o tempo não será contabilizado.
6-8	Atendimento de pacientes a) Consulta propriamente dita (no consultório, educação no ambiente de dispensação ou visita domiciliar) b) Agendamento do retorno ou alta do paciente c) Registro do atendimento no prontuário eletrônico do paciente d) Revisão da farmacoterapia: definição de problemas e intervenções para o próximo atendimento e) Registro de impressões: autopercepção no portfólio f) Gestão da agenda dos atendimentos das próximas semanas, ou seja, captação de pacientes e agendamento para que não falem pacientes e as metas de atendimento sejam cumpridas ao final do semestre. Organização da agenda para os novos pacientes
9	Preparação para o atendimento de pacientes (tempo protegido de estudo). Se o estudante não trouxer o atendimento planejado o tempo não será contabilizado.
10-12	Atendimento de pacientes a) Consulta propriamente dita (no consultório, educação no ambiente de dispensação ou visita domiciliar) b) Agendamento do retorno ou alta do paciente c) Registro do atendimento no prontuário eletrônico do paciente d) Revisão da farmacoterapia: definição de problemas e intervenções para o próximo atendimento e) Registro de impressões: autopercepção no portfólio f) Gestão da agenda dos atendimentos das próximas semanas, ou seja, captação de pacientes e agendamento para que não falem pacientes e as metas de atendimento sejam cumpridas ao final do semestre. Organização da agenda para os novos pacientes
13	Preparação para o atendimento de pacientes (tempo protegido de estudo). Se o estudante não trouxer o atendimento planejado o tempo não será contabilizado.
14-16	Atendimento de pacientes a) Consulta propriamente dita (no consultório, educação no ambiente de dispensação ou visita domiciliar) b) Agendamento do retorno ou alta do paciente

45	Preparação para o atendimento de pacientes (tempo protegido de estudo). Se o estudante não trazer o atendimento planejado o tempo não será contabilizado.
46-48	Atendimento de pacientes a) Consulta propriamente dita (no consultório, educação no ambiente de dispensação ou visita domiciliar) b) Agendamento do retorno ou alta do paciente c) Registro do atendimento no prontuário eletrônico do paciente d) Revisão da farmacoterapia: definição de problemas e intervenções para o próximo atendimento e) Registro de impressões: autopercepção no portfólio f) Gestão da agenda dos atendimentos das próximas semanas, ou seja, captação de pacientes e agendamento para que não falem pacientes e as metas de atendimento sejam cumpridas ao final do semestre. Organização da agenda para os novos pacientes
49-51	Fechamento dos atendimentos: inclui consulta final, agradecimento ao paciente e fechamento dos registros dos pacientes e da discussão com a equipe
52-54	Fechamento dos atendimentos: inclui consulta final, agradecimento ao paciente e fechamento dos registros dos pacientes e da discussão com a equipe

¹Cada trio/dupla acompanhará pelo menos 6pacientes em 12 consultas e nenhum paciente terá menos que uma consulta e um retorno. Adicionalmente, em cada aula, cada dupla/trio fará a mensuração de parâmetros vitais em pelo menos 3 pacientes. Caso isto não seja alcançado no quesito nota os estudantes terão rendimento inferior a 60%.



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

CURSO: Farmácia	Turno: Integral
Ano: 2024	Semestre: 1º
Docente Responsável: Luciana Alves Rodrigues dos Santos Lima	

INFORMAÇÕES BÁSICAS			
Currículo 2014	Unidade curricular Fitoquímica		Departamento CCO
Período 7º	Carga Horária		
	Teórica 36 h	Prática 18 h	Total 54 h
Tipo Obrigatória	Habilitação / Modalidade Bacharelado	Pré-requisito Farmacobotânica Farmacognosia I	Co-requisito -

EMENTA
Preparação de extratos vegetais mostrando os processos básicos de extração, caracterização, purificação e isolamento de compostos ativos, utilizando várias técnicas cromatográficas como: cromatografia líquida planar, cromatografia líquida em coluna, cromatografia líquida de alta eficiência e cromatografia gasosa.
OBJETIVOS
Proporcionar ao aluno conhecimentos teóricos e práticos no que se refere à preparação de extratos vegetais mostrando os processos básicos de extração, caracterização, purificação e isolamento de compostos ativos, assim como os principais métodos de elucidação estrutural empregados para identificação de produtos naturais. Conhecimento das principais técnicas cromatográficas utilizadas para a purificação e isolamento de produtos naturais como: cromatografia líquida planar, cromatografia líquida em coluna, cromatografia líquida de alta eficiência e cromatografia gasosa.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Teórico Parte 1: Introdução à disciplina, Políticas de Plantas Medicinais e Fitoterápicos. Parte 2: Pesquisa fitoquímica, métodos de extração, fracionamento e isolamento, análise fitoquímica preliminar, elucidação estrutural de produtos naturais.



Parte 3: Cromatografia líquida planar, cromatografia líquida em coluna

Parte 4: Cromatografia líquida de alta eficiência

Parte 5: Cromatografia líquida gasosa

Prático:

Parte 1: Secagem do material vegetal, preparação dos extratos.

Parte 2: Partição dos extratos com solventes de polaridades crescentes, avaliação da presença de algumas classes de metabólitos secundários nos extratos e frações.

Parte 3: Avaliação de atividade biológica dos extratos e frações obtidos nas aulas práticas.

METODOLOGIA DE ENSINO

- Aulas expositivas com recurso de data show e lousa.
 - Uso do portal didático para postagem de material didático e exercícios e/ou aplicação das avaliações.
 - Artigos científicos atualizados da área de Fitoquímica para apresentação de seminários,
 - Laboratório de Fitoquímica e Laboratório de Farmacognosia e Produtos Naturais para realização das aulas práticas, integrando teoria e prática de Fitoquímica.
- “As aulas poderão ser acompanhadas e ministradas por alunos de pós-graduação (sob supervisão do professor responsável) por motivo de serem estagiários na disciplina “Estágio em docência” da pós-graduação”.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Durante a disciplina haverá as seguintes formas de avaliações:

- a) Avaliação (4 pontos)
- b) Avaliação (4 pontos)
- c) Seminário e frequência nas aulas práticas (2 pontos)

Datas, horários e demais informações estão disponíveis no cronograma entregue no 1º dia de aula. *Não será permitido o uso de celulares e/ou quaisquer outros recursos nas avaliações individuais. A ocorrência terá penalização com pontuação zerada na avaliação. As avaliações, incluindo a avaliação substitutiva, poderão ser aplicadas em sala de aula ou via portal didático.



Avaliação substitutiva: Será ofertada uma (01) avaliação substitutiva no final do semestre letivo, conforme cronograma da disciplina, exclusivamente para os alunos que não foram aprovados na disciplina, ou seja, não atingiram a média 6. Só poderão realizar a avaliação substitutiva, os alunos que alcançarem nota entre 5,5 e 5,9.

A avaliação substitutiva terá o valor de 4 pontos e será cobrado todo o conteúdo programático teórico e prático ministrado durante o semestre. A nota obtida nesta prova substituirá a nota de apenas uma das avaliações, exceto quando a nota obtida for inferior à nota anterior. O aluno que fizer a avaliação substitutiva e for aprovado na disciplina ficará com a média final igual a 6.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MATOS, Francisco José de Abreu. Introdução a fitoquímica experimental. 3 ed. Ceará: Editora UFC, 2009. 150p.

OLIVEIRA, Fernando de. Farmacognosia. 2ª ed. Editora Atheneu. 2014, 426p.

SIMÕES, CMO (org.) et al. Farmacognosia: da planta ao medicamento. 6.ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2010. 1102 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AQUINO NETO, Francisco Radler de; NUNES, Denise da Silva e Souza. Cromatografia: Princípios básicos e técnicas afins. Editora Interciência, 2003. 190p.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Formulário de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira 2ª Ed. / Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2021. 223p.

BRASIL. Farmacopeia Brasileira 6ª Ed. / Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2019. 874p.

CIOLA, Remolo. Fundamentos da cromatografia líquida de alto desempenho. Editora Edgard Blucher, 2009. 192p.

DEWICK, Paul M. Medicinal natural products. 3. Ed. Editora John Wiley & Sons, 2012. 520p.

PAVIA, Donald L. et al. Introdução à espectroscopia. 4 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. 716p.

SARKER, Satyajit D. Natural products isolation. 2 ed. Editora Humana Press, 2006.



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

520p.

SILVERSTEIN, Robert M. et al. Identificação espectrométrica de compostos orgânicos. 7 ed. Editora LTC, 2012. 508p.



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

CURSO: Farmácia	Turno: Integral
Ano: 2024	Semestre: 1º
Docente Responsável: Carlos Eduardo de Matos Jensen	

INFORMAÇÕES BÁSICAS				
Currículo 2014	Unidade curricular Tecnologia Farmacêutica I		Departamento CCO	
Período 7	Carga Horária			Código CONTAC
	Teórica 36 aulas	Prática -	Total 36 aulas	
Tipo Obrigatória	Habilitação / Modalidade Bacharelado		Pré-requisito Farmacotécnica II	Co-requisito

EMENTA
Água para uso farmacêutico; Garantia da qualidade; Validação de processos aplicados à indústria farmacêutica; Validação de limpeza aplicada à indústria farmacêutica; boas práticas de fabricação; Legislação aplicada à indústria
OBJETIVOS
Proporcionar a aquisição de conhecimentos teóricos estimulando o senso crítico referente ao sistema de pré-tratamento e tratamento de água, voltados para a indústria farmacêutica; discutir a legislação aplicada à indústria farmacêutica. Tratar da validação de processos produtivos aplicados às indústrias farmacêuticas. Abordar a validação de limpeza aplicada à indústria farmacêutica.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
i. Água para uso farmacêutico. Legislação vigente; Tipos de água; Pré-tratamento da água; Tratamento da água; ii. Validação de processos iii. Validação de limpeza
METODOLOGIA DE ENSINO
Aula expositiva e uso do portal didático



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Prova Teórica 1 (4,0 pontos)

Prova Teórica 2 (4,0 pontos)

Seminário (2,0 pontos)

Para realização da prova substitutiva será abordado todo o conteúdo previsto para a unidade curricular em questão. Acadêmicos reprovados por frequência não poderão fazer a prova substitutiva. O rendimento mínimo, atingido ao longo do semestre letivo, deve ser de 4,0 pontos para que se possa fazer a prova substitutiva. O acadêmico que concordar em fazer a prova substitutiva fará avaliação teórica no valor de 10 pontos. Para aprovação deverá alcançar nota 6,0 nessa última avaliação. Todas as notas do semestre serão eliminadas e apenas a nota da prova substitutiva será considerada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. ALLEN JR., Loyd V.; POPOVICH, Nicholas G.; ANSEL, Howard C. Formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos. 9.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 716 p.
2. AULTON, Michael E. Delineamento de formas farmacêuticas. 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 667 p.
3. GENNARO, Alfonso R. Remington: a ciência e a prática da farmácia. 20.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 2208 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BERROZPE, José Doménech; LANAO, José Martínez; DELFINA, José María Plá. Biofarmacia y farmacocinética. España: Síntesis, 200-. v.2. 591 p.
2. LACHMAN, Leon; LIEBERMAN, Hebert A; KANIG, Joseph L. Teoria e prática na indústria farmacêutica. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 2001. 2v.
3. ROWE, Raymond; SHESKEY, Paul; WELLER, Paul (eds.). Handbook of pharmaceutical excipients. 4.ed. London: Pharmaceutical Press, 2003. 776 p.
4. STORPIRTIS, Sílvia. Biofarmacotécnica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 321 p.
5. SWARBRICK, James; BOYLAN, James C.(ed.). Encyclopedia of pharmaceutical technology. 2.ed. New York: Marcel Dekker, 2002. 3 v.
6. VILA JATO, José Luis (ed.). Tecnología farmacéutica. Madrid: Síntesis, s.d. 2v.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO,
ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS

FOLHA DE ASSINATURAS

Emitido em 2024

PLANO DE ENSINO Nº 281/2024 - COFAR (12.59)

(Nº do Protocolo: 23122.005453/2024-27)

(Assinado digitalmente em 21/02/2024 12:44)
MARIANE CRISTINA SCHNITZLER VILLAR
COORDENADOR DE CURSO
COFAR (12.59)
Matrícula: ###872#2

Visualize o documento original em <https://sipac.ufsj.edu.br/public/documentos/> informando seu número: **281**, ano: **2024**, tipo: **PLANO DE ENSINO**, data de emissão: **20/02/2024** e o código de verificação: **ee9612d046**